



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**MARIA CLAUDIENE DE SOUZA PINHO
VANESSA MEIRELES VALENTE**

**A PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS CONSULTAS DE PUERICULTURA E VÍNCULO
COM ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**TUCURUÍ – PA
2021**

MARIA CLAUDIENE DE SOUZA PINHO
VANESSA MEIRELES VALENTE

**A PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS CONSULTAS DE PUERICULTURA E VÍNCULO
COM O ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e
Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para
obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.
Orientador: Shidney Salatiel Batista de Lima.

**TUCURUÍ – PA
2021**

MARIA CLAUDIENE DE SOUZA PINHO
VANESSA MEIRELES VALENTE

**A PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE AS CONSULTAS DE PUERICULTURA E VÍNCULO
COM ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado
a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas
Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de
bacharel em Enfermagem

Orientador: Shidney Salatiel Batista de Lima.

Data de apresentação: 15/12/2021

Banca examinadora:

Orientador

Prof. Shidney Salatiel Batista de Lima
Especialização em Docência do ensino superior;
Especialização em andamento em Ciências Biológicas
aplicadas à Saúde.

Avaliadora

Prof.^a Ana Zélia Silva Fernandes De Souza
Enfermeira, graduada pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestranda em Enfermagem PPGENF-
UFPA. Especialista em Enfermagem Obstétrica na modalidade Residência pela Universidade Federal do
Pará (UFPA). Doula formada pela Celeste Parteira. Pós Graduada em Enfermagem Ginecológica e
Obstétrica na Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde
da Mulher, Criança e Adolescente da Faculdade de Enfermagem da UFPA. Preceptora de estágio do curso de
Enfermagem na faculdade GAMALIEL- Tucuruí-
PA.

Avaliadora

Prof.^a Viviane Nayara Oliveira de Lima
Pós- graduação em Enfermagem em Dermatologia pela Faculdade Unyleya.
Preceptora de estágio e tutora dos cursos de pós-graduação EAD na FATEFIG.

**TUCURUÍ – PA
2021**

*“Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não se abala, mas
permanece para sempre”
(125:1)*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível. Sou grata por seu amor, sua misericórdia, por me proporcionar sabedoria e por me sustentar até aqui, me ajudando a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Agradeço aos meus filhos, Ana Laura e João Levi, por entender os momentos em que eu precisei ficar ausente.

A minha rainha Maria Edina, que mesmo quando eu não acreditei em mim, acreditou e sabia que eu chegaria aonde cheguei, sou muito grata a você mãe por cuidar dos meus filhos quando precisei ir aos estágios e palestras.

Ao meu amor, companheiro e amigo, Raimundo de Jesus, por todo o apoio e incentivo nas horas difíceis. Obrigada por me compreender, me ouvir e por sempre lembrar que conseguiria e que seria capaz. Obrigada por sempre estender sua mão e ser tão prestativo, sou muito grata a você pela pessoa que eu me tornei.

Ao meu pai Raimundo Trindade e aos meus irmãos, Roverlan Meireles, Valeria Meireles, Rodrigo Meireles e Rilk Meireles (que hoje não se encontra mais entre nós), aos meus sobrinhos, Arthur Valente, Lara Raissa Valente, Murilo Valente, Thayla Vitória Valente, Maria Eloísa Valente e a mais nova e futura integrante da Família, Valentina Valente, e as minhas cunhadas Jéssica Fiel e Naylla Cruz, amo todos vocês e sempre estarão no meu coração.

A todos os professores pelos ensinamentos, em especial ao nosso orientador, Shidney Salatiel por aceitar o convite de fazer parte desse projeto e desse sonho, juntamente com a nossa banca avaliadora Ana Zélia e Viviane Nayara.

Por fim sou grata a todos que de alguma forma, direta ou indiretamente participaram da realização desse projeto.

Vanessa Meireles Valente

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados com determinação e não ter me deixado desanimar durante a realização desse curso.

À minha mãe Maria José, que foi o meu alicerce nessa jornada, me incentivando a continuar todas as vezes que tentei desistir.

Ao meu pai José de Souza, que sempre me deu motivos para acreditar nos meus sonhos, nunca mediu esforços para me ver chegar até aqui.

À minha filha Isabela Santos, que compreendeu todas as vezes que precisei me ausentar, enquanto eu me dedicava nesta grande conquista.

Ao meu esposo, Antônio Linhares, que me deu todo apoio e incentivo para seguir em frente dia após dia, compartilhando de momentos incríveis comigo.

Aos meus irmãos, Conceição, Clécia, Cleide e Carlos, à vocês todo meu amor e gratidão.

Aos professores pelas correções, ensinamentos e conselhos. Pela ajuda e paciência para apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso. Em especial a Professora Amanda Ouriques e ao meu orientador Shidney Salatiel.

A todos que contribuíram de alguma forma para a realização desse projeto e em especial a minha parceira de TCC Vanessa Meireles.

Maria Claudiene Souza Pinho

RESUMO

Introdução: o estudo buscou compreender melhor o entendimento das mães sobre a importância das consultas de puericultura e os vínculos como profissional de enfermagem para a efetivação no atendimento e adesão regular dessas mães no acompanhamento infantil. **Objetivo:** Investigar na literatura nacional a percepção das mães quanto à importância das consultas de puericultura e vínculo com o profissional na APS. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura que incluiu a identificação de produções científicas sobre a percepção das mães frente ao atendimento de enfermagem na puericultura com o propósito de reunir e sintetizar o conhecimento sobre a temática proposta. Na coleta de dados foram utilizadas as bases de dados: Lilacs, Scielo e Google acadêmico. A amostra constituiu-se de 05 artigos publicados no período de 2016 a 2020. Por se tratar de uma revisão integrativa, foi desnecessário submeter o referido trabalho, no comitê de ética. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 06 publicações que responderam satisfatoriamente aos critérios pré-estabelecidos nesta revisão integrativa segundo título, autor, ano, métodos e objetivos. Foi possível classificar os resultados em duas categorias: “percepção das mães acerca das consultas em puericultura” e “visão materna sobre o vínculo com enfermeiro”. **Conclusão:** Logo, os objetivos da pesquisa foram alcançados, de modo que os artigos científicos responderam à problemática levantada, possibilitando a identificação, análise e compreensão das mães em relação à percepção que as mesmas possuem sobre a importância da consulta de enfermagem em puericultura.

Palavras-chaves: Cuidado da Criança, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde e Mães.

ABSTRACT

Introduction: the study sought to better understand the understanding of mothers about the importance of childcare consultations and the bonds as a nursing professional for the effectiveness of care and regular adherence of these mothers in child care. **Objective:** To analyze the perception of mothers in the Brazilian literature in relation to the childcare consultation carried out by nurses and of the bond with the professional on care. **Methodology:** It refers to an integrative literature review that included the identification of scientific productions on the perception of mothers regarding nursing care in childcare with the purpose of gathering and synthesizing knowledge on the proposed theme. In data collection, the following databases were used: Lilacs, Scielo and Academic Google. The sample consisted of 05 articles published in the period from 2016 to 2020. As this is an integrative review, it will be unnecessary to submit this work to the ethics committee. **Results and discussion:** Five publications were analyzed that satisfactorily responded to the pre-established criteria in this integrative review according to title, author, year, methods and objectives. It was possible to classify the results into two categories: “mothers perception of childcare consultations” and “maternal view of the bond with the nurse”. **Conclusion:** Therefore, the research objectives were achieved, so that the scientific articles responded to the issue raised, enabling the identification, analysis and understanding of mothers in relation to the perception they have about the importance of nursing consultation in childcare.

Key words: Child Care, Nursing, Primary Health Care e Mothers.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Seleção dos artigos da revisão integrativa a partir dos critérios de inclusão e exclusão.	12
Figura 1	Processo de inclusão dos artigos encontrados.	13
Quadro 2	Tabela da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa.	14

LISTA DE SIGLAS

PNAISC -	Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança.
CD -	Crescimento e Desenvolvimento
ABS -	Atenção Básica de Saúde
ESF -	Estratégia Saúde da Família
CE -	Consulta de Enfermagem
SUS-	Sistema Único de Saúde
DESC –	Descritores em ciência da saúde
SAE-	Sistematização da Assistência de Enfermagem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
1.1	DELIMITAÇÃO DO TEMA	05
1.2	SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORAS.....	05
1.3	JUSTIFICATIVA.....	06
1.4	OBJETIVO.....	07
1.4.1	Objetivo Geral.....	07
1.4.2	Objetivos Específicos.....	07
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	08
2.1	POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA....	08
2.2	PAPEL DO ENFERMEIRO NA PUERICULTURA.....	09
2.3	VISÃO MATERNA DA PUERICULTURA E VÍNCULO COM O PROFISSIONAL.....	09
3.	MATERIAS E MÉTODOS	11
3.1	TIPO DE ESTUDO	11
3.2	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA.....	11
3.3	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	11
3.5	COLETA DE DADOS	12
3.6	ANÁLISE DE DADOS.....	12
3.7	AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA.....	13
3.8	QUESTÕES ÉTICAS	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4.1	PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE A CONSULTA DE PUERICULTURA.....	15
4.2	VISÃO MATERNA SOBRE O VÍNCULO COM O ENFERMEIRO.....	17
5	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
	CRONOGRAMA	23
	ANEXO I: Carta de Aceite do Orientador	24
	ANEXO II: Parecer da banca da prévia I	25
	ANEXO II: Parecer da banca prévia II	26

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Brasil (2015), as assistências prestadas às crianças são temas que vem crescendo e ganhando espaço nos serviços de saúde, através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da criança (PNAISC), que dispõe de ações no Sistema Único de Saúde (SUS), com objetivo de reduzir a morbimortalidade e favorecer o pleno desenvolvimento.

Segundo Macinko e Mendonça (2018), a estratégia Saúde da Família (ESF) visa em ações voltadas para o cuidado com a criança e sua família, auxiliando as etapas do desenvolvimento infantil. Um método usado para o acompanhamento da saúde das crianças é a consulta de Puericultura, termo utilizado para referir-se a um conjunto de ações que norteiam o cuidado integral da criança (BRIGIDO; SANTOS; PRADO, 2019).

No que diz respeito à puericultura, Oliveira *et al.* (2018) referem que o propósito da consulta engloba uma série de ações de cuidados preventivos, com um olhar holístico no contexto social em que a família está incluída, compreendendo as necessidades de maneira individual.

Brasil (2016) ressalta que o enfermeiro é o principal responsável a executar esta tarefa. Com o auxílio da caderneta da criança, que fornece informações a cerca do crescimento e desenvolvimento e situação vacinal da criança, devendo ser preenchida e comparada com informações anteriores (ANDRADE *et al.* 2014).

Diante disto, Monteiro *et al.* (2020) afirmam que para esse cuidado acontecer de forma eficaz, é necessário e indispensável a participação ativa das mães, pois, são elas quem conhecem a realidade do seu filho e, por ser na maioria das vezes a principal responsável a levar a criança até a unidade de saúde. Sem a sua colaboração, os profissionais tornam-se impotentes e limitados.

Dessa forma, Benicio *et al.* (2016) ressaltam a importância da comunicação com escuta qualificada, acolhimento humanizado e oferta de orientações adequadas para a fase em que a criança se encontra por parte do profissional. Pois, a consulta de puericultura é o espaço propício e privilegiado para promover o vínculo entre as mães e o enfermeiro (MASERI; ALBARRAM, 2012).

Para prestar uma consulta de puericultura de qualidade, é fundamental, que o profissional tenha uma redução no preenchimento de papéis e desenvolva um vínculo com a mãe e durante as consultas (SILVA *et al.* 2014).

Pois, atualmente entende-se que as falhas na puericultura, ocorrem por falta de conhecimento sobre a importância dessas assistências, problemas com horário da consulta ou inexistência de atividades de educação em saúde sobre o acompanhamento (ROSA *et al.* 2018).

Contudo, faz-se necessário o estudo sobre qual o conhecimento que as mães têm sobre a consulta de puericultura e como o vínculo afeta na procura das mesmas para o acompanhamento das crianças na atenção primária de saúde.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O conhecimento das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura em crianças sadias menores de dois anos e vínculo com o profissional na Atenção Primária à Saúde (APS).

1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÃO NORTEADORA

A problemática que impulsionou este estudo diz respeito ao, Qual o conhecimento das mães sobre a importância da consulta de puericultura e vínculo com o profissional enfermeiro na APS?

1.3 JUSTIFICATIVA

O interesse pelo tema surgiu durante os estágios acadêmicos da disciplina saúde da criança, desenvolvidos junto às crianças em acompanhamento de puericultura na atenção primária de saúde, pois, observou-se que as maiorias das mães desconheciam o acompanhamento da puericultura; seu objetivo e o cronograma de consultas. Por isto, houve a necessidade de compreender melhor o assunto para um perfeito planejamento de ações que visem à reversão desse quadro.

Diante disto, esperamos contribuir com o conhecimento sobre a temática, proporcionando relevância na vida pessoal, acadêmica, profissional e social, favorecendo uma melhor análise e compreensão da percepção das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura.

Vale ressaltar também a contribuição desse estudo para a ciência da enfermagem, no intuito de facilitar a aplicabilidade dos resultados significativos na prática, proporcionando aos profissionais de enfermagem uma adesão de conhecimentos, afim de, fundamentar as condutas e tomadas de decisões na prática clínica, favorecendo dessa forma uma melhor ampliação tanto no campo teórico, como no prático.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Geral

Investigar na literatura nacional a percepção das mães quanto à importância das consultas de puericultura e vínculo com o profissional na APS.

1.4.2 Específico

- Investigar o conhecimento das mães sobre a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro.
- Descrever o vínculo entre os enfermeiros e as mães, e os entraves para não adesão nas consultas de enfermagem em puericultura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA (PNAISC)

A PNAISC foi instituída por meio da portaria nº 1.130, em 05 de Agosto de 2015, com ações voltadas à saúde desse público no Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo a morbimortalidade e favorecendo o pleno desenvolvimento, objetivando promover e proteger a saúde da criança, especialmente em crianças até seis anos de idade (BRASIL, 2015).

De acordo com Brasil (2018), a PNAISC incorpora em suas ações, o cuidado integral de crianças na primeira infância, pois são estes que melhor pode estimular seu desenvolvimento, devido a sua plasticidade cerebral, implicando na conexão de cada cidadão com seu ambiente familiar e social.

Segundo Veríssimo (2017) a puericultura é uma ferramenta que viabiliza conhecer de forma individual cada criança e qual o contexto familiar, ambiental e social que a mesma está inserida, e oportuniza a identificação de vulnerabilidades e a implementação das intervenções necessárias em tempo adequado.

A puericultura tem o objetivo de priorizar, promover e recuperar a saúde e o bem-estar da criança, com o intuito de garantir crescimento e desenvolvimento favoráveis nos aspectos físico, emocional e social (BENICIO *et al.* 2016).

O acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento (CD) da criança inicia-se na maternidade e tem sua continuidade de cuidado na Atenção Básica à Saúde (ABS), mediante consultas de rotina, conforme calendário de puericultura previsto na Caderneta de Saúde da Criança (BRASIL, 2018).

Para garantir a qualidade do acompanhamento à criança, recomendam-se sete consultas bimestrais no primeiro ano de vida, duas consultas semestral no segundo e, a partir desta idade, consultas anuais (SOARES, 2016).

Conforme Brigido, Santos e Prado (2019), a puericultura direciona os profissionais para o crescimento, desenvolvimento, cobertura vacinal, orientações às mães sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental, favorecendo a identificação de riscos e agravos de forma precoce e intervenção pontual e eficaz.

Para seguir um padrão de qualidade no atendimento, é fundamental a prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com ações como, realização do histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, implementação do plano e avaliação da consulta (HANZEN; ZANOTELLI; ZANATA, 2020).

2.2 PAPEL DO ENFERMEIRO NA PUERICULTURA

O enfermeiro como parte integrante da equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (ESF), possui atribuições e responsabilidade com relação à saúde da criança e da família, e vem utilizando a consulta de enfermagem (CE) como instrumento fundamental para a sua atuação junto a esse grupo populacional (BRASIL, 2018).

Nas consultas de puericultura, os enfermeiros investem tempo nas ações de promoções da saúde e prevenção de doenças, influenciando positivamente na saúde infantil. Entretanto, o profissional não deve limitar-se ao exame físico da criança, é importante que haja comunicação com escuta qualificada, acolhimento humanizado e oferta de orientação adequada para a fase em que a criança se encontra (BENICIO *et al.* 2016).

Segundo Reichert *et al.* (2017) é necessário qualificar os enfermeiros por meio da educação continuada/permanente, no sentido de sensibilizá-lo para a importância da formação de laço, vínculo e o diálogo, entre as mães e os enfermeiros, pois, desenvolve uma relação saudáveis e positivas durante as consultas.

Nesse sentido, o profissional que demonstra compromisso no ambiente de trabalho, procura estabelecer uma relação de confiança com o usuário sob sua responsabilidade. Além disso, é importante resgatar nesse momento, possíveis problemas que podem surgir no ambiente familiar, buscando estabelecer uma relação mais aberta, dialogada e saudável (GÓES *et al.* 2018).

No entanto Malaquias, Gaíva e Higarashi (2015) ressaltam que para a efetivação da consulta de puericultura, é necessário o envolvimento da família, especialmente da mãe, que no geral é a principal cuidadora do lar.

2.3 PERCEPÇÃO MATERNA DA PUERICULTURA E VÍNCULO COM O PROFISSIONAL

O vínculo e a receptividade são itens de união entre o profissional e o usuário durante o trabalho, além disto, o acolhimento e a escuta qualificada têm repercussão na procura das mães pela consulta, mesmo que seus filhos estejam saudáveis (REICHERT *et ai.* 2016).

Monteiro *et al.* (2020) ressaltam que conhecer a percepção das mães sobre o cuidado e vigilância da saúde da criança, permitem aos profissionais, aperfeiçoar suas práticas e/ou modificá-las de acordo com as necessidades identificadas e que as buscas por melhorias nesse cuidado, faz com que as mães percebam a importância e desenvolvam um olhar mais holístico.

Quando o enfermeiro valoriza as crenças e valores culturais das mães, assegura o sucesso das orientações realizadas, pois, ao ver que seus saberes, experiências e valores de vida são respeitados,

compõe uma relação de confiança e de troca com o profissional, o que pode contribuir na compreensão e resolutividade das necessidades de saúde da criança (MOREIRA e GAÍVA, 2017).

De acordo com Reichert *et al.* (2016) ao considerar a opinião de uma mãe sobre seu filho, as orientações contribuirão para capacitá-la para a autonomia no cuidar, e repercutir na procura das mães pela consulta de enfermagem para seus filhos mesmo que estes estejam saudáveis.

O enfermeiro tem o propósito de suprir as necessidades e esclarecer dúvidas das mães, mantendo assim um diálogo aberto e uma escuta atenta e qualificada, dessa forma, a mãe exerce um papel fundamental e poderá contribuir para que o trabalho da equipe de saúde desenvolva-se de forma eficiente (PEDRAZA, 2017).

Vale ressaltar que sempre surge algum obstáculo que muitas vezes impossibilita as mães de levar seus filhos na consulta, como por exemplo, o horário da consulta, trabalhos, dificuldade de acesso e déficit de conhecimento por parte das mães (RODRIGUES, 2016).

Para mudança nesse cenário, seria indispensável à realização de grupos educativos, possibilitando orientações dos responsáveis e avaliações das crianças em conjunto, em um único dia do mês, o que facilitaria o acesso das mães ao programa de puericultura (BRIGIDO; SANTOS; PRADO, 2019).

Nessa lógica, Reichert *et al.* (2016) ressaltam que é fundamental analisar uma forma de resolver essas questões, reconhecendo o tempo disponível dessas mães e a oportunidade de dialogar sobre a consulta de puericultura, para uma melhor adesão no acompanhamento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 TIPO DE ESTUDO

Diante do proposto e visando atender aos objetivos do estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que inclui a identificação e análise de produções científicas sobre a percepção das mães frente ao atendimento de enfermagem na puericultura com o propósito de reunir e sintetizar o conhecimento sobre a temática. O estudo seguiu as seis etapas composta por Mendes, Silvera e Galvão (2008), 1ª etapa – identificação do tema; 2ª etapa - estabelecimentos de critério de inclusão e exclusão de estudos/busca na literatura; 3ª etapa – definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4ª etapa – avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5ª etapa – interpretação dos resultados; e 6ª etapa – apresentação da revisão integrativa/síntese do conhecimento.

Revisão literária conforme Pereira, (2012) refere-se a um método onde abrevia o conhecimento sobre um conteúdo estipulado e simplifica os resultados significantes para a prática clínica, sendo muito útil na área da Enfermagem, pois através dos estudos os profissionais tendem a se atualizar das ciências e utilizar do seu conhecimento adquirido.

3.2 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

As seleções dos artigos analisados e estudados foram realizadas nos meses de fevereiro e março de 2021, nas seguintes bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo), oriundos da Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e Google acadêmico. Fazendo uso dos descritores, “Cuidado da Criança (Child Care)”, “Enfermagem (Nursing)”, “Atenção Primária à Saúde (Primary Health Care)” e “Mães (Mothers)”. Consultados através da plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), empregando-se o operador booleanos AND.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram definidos como critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos cinco anos; redigido em português, disponível na íntegra nas bases de dados e que tiveram afinidade com o tema.

Foram excluídas publicações duplicadas, revisões integrativas, tese e dissertação, e em linguagens estrangeiras.

3.4 COLETA DE DADOS

Caracterizada por definir as informações a serem extraídas dos estudos selecionados, utilizando um instrumento para reunir e sintetizar as informações chaves (MENDES, SILVERA, GALVÃO 2008).

Para coletar as informações dos estudos, na base de dados LILACS foi realizado buscas com os descritores selecionados, “Cuidado da Criança and Enfermagem and Mães” foram encontrados 517 publicações, após filtrar resultaram em 35 publicações, sendo selecionadas 03 publicações após a leitura do título.

Na base de dados SCIELO, com descritor selecionado, “Cuidado da Criança and Atenção Primária à saúde and mães” foram encontrados 46 publicações, após filtrar restaram 05 publicações, resultando em apenas uma publicação, após de leitura do título, porém, encontra-se duplicado.

Após realizar as buscas nas bases de dados Lilacs e Scielo restaram 03 publicações para o estudo. Diante disto, a presente revisão integrativa fez-se necessária a busca na base do Google Acadêmico, foi encontrado 4.630 artigos, após filtrar resultaram em 2.190 artigos, resultando em 101 artigos relacionado com a seguinte temática, consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela ESF.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise deve ser detalhada realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados diferentes nos estudos distintos (MENDES, SILVERA, GALVÃO, 2008).

Após aplicação dos critérios, o estudo ficou composto por 06 artigos. Assim procedeu-se à leitura flutuante dos títulos e resumos dos artigos, e em seguida da leitura na íntegra.

Os artigos que se replicaram em mais de uma base de dados, foram considerados duplicados e automaticamente excluídos, e os que foram utilizados, foram classificados de acordo com suas aproximações e similaridades, e analisados rigorosamente através da leitura na íntegra, para melhor compreensão dos resultados.

As informações processadas foram organizadas em forma de tabela com auxílio do *Software Microsoft Office Word 2007*.

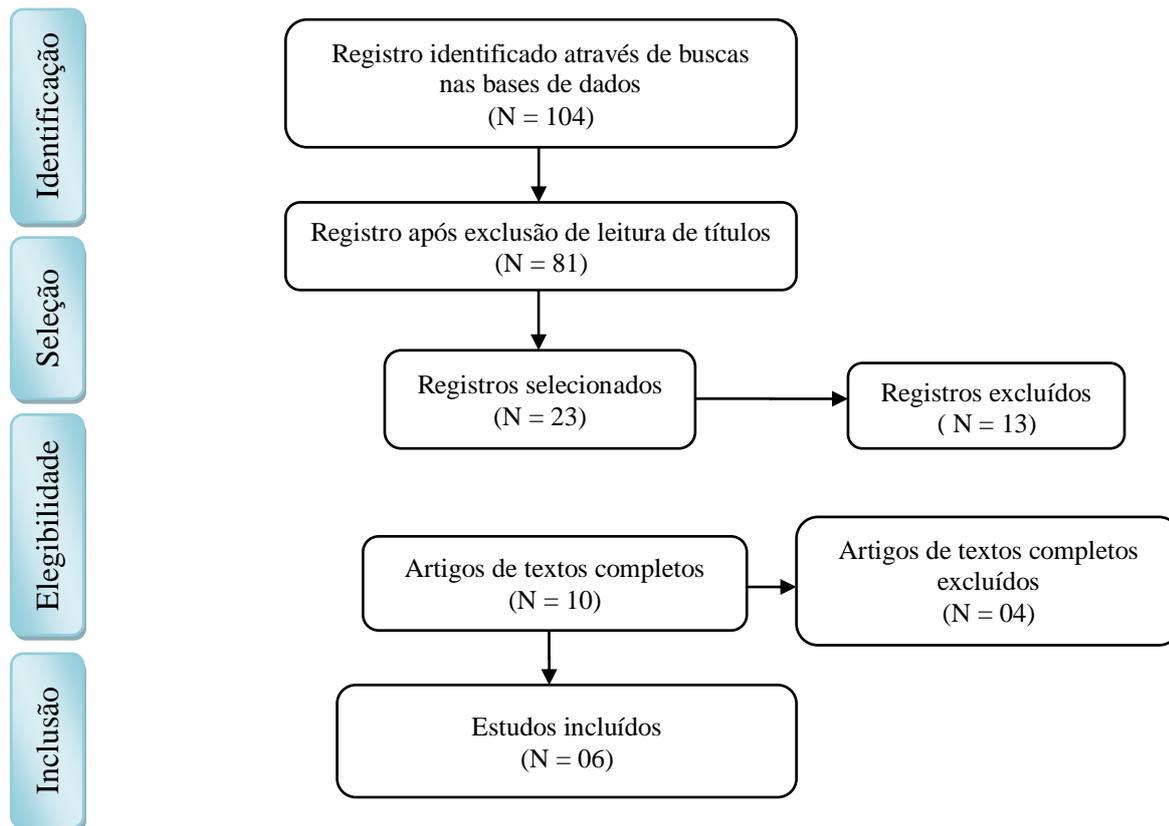
Quadro 1. Seleção dos artigos da revisão integrativa a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

Fontes de informação	Publicações encontradas	Publicação filtrada	Publicação selecionada
LILACS	517	35	03
SCIELO	46	05	00
GOOGLE ACADÊMICO	4.630	2190	101

3.6 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

Foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de sintetizar as informações contidas nos estudos analisados, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa. E apontar sugestões pertinentes para futuras pesquisas direcionadas para a melhoria da assistência à saúde (MENDES, SILVERA E GALVÃO, 2008).

Figura 1- Processo de inclusão dos artigos encontrados.



3.7 QUESTÕES ÉTICAS

Por se tratar de uma revisão integrativa, os bancos de dados foram secundários e artigos já publicados, portanto será desnecessário submeter o referido trabalho, no comitê de ética.

Serão citados os autores utilizados no estudo respeitando a Norma Brasileira Regulamentadora 6.023 de 2002 da ABNT, que dispõe sobre os elementos a serem incluídos e orienta a compilação e produção de referências. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente com finalidade científica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações foram organizadas em quadro explicativo e responderam satisfatoriamente aos critérios pré-estabelecidos nesta revisão integrativa. Descrevem informações relativas ao estudo segundo título, autor, ano, métodos e objetivos e estes foram dispostos no quadro abaixo:

Quadro 2. Tabela da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS	OBJETIVO
1	Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família	Monteiro <i>et al.</i>	2020	Pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com mães de crianças entre 0 e 2 anos.	Analisar a compreensão das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família de um município paraibano.
2	Percepção materna no cuidado à saúde da criança na estratégia saúde da família de dois municípios da Paraíba. Brasil..	Pedraza D. F. Santos I.S.	2018	O estudo utilizou o método descritivo, de abordagem qualitativa no município de Reriutaba, Ceará.	Avaliar a assistência à saúde da criança e analisar fatores associados na ESF de dois municípios do estado da Paraíba
3	Percepção das mães frente à consulta de enfermagem em puericultura	Pedroso <i>et al.</i>	2020	Estudo qualitativo de caráter exploratório.	Evidenciar a percepção de mães sobre a consulta puerperal com crianças até os 2 anos de idade a fim de evidenciar diferentes entendimentos sobre este procedimento a partir do olhar materno.
4	Percepção materna sobre a puericultura realizada pelo enfermeiro.	Amaral A. M. A. Casadevall M. Q. F. C.	2020	Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizada com 10 mulheres com filhos menores de 2 anos.	Objetivou-se identificar a percepção materna sobre a puericultura realizada pelos Enfermeiros na atenção primária em saúde

5	Percepção de mães sobre o vínculo com enfermeiros na consulta à criança	Reichert <i>et al.</i>	2017	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com sete mães de crianças menores de 2 anos.	Identificar, sob a perspectiva materna, a existência de vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de 2 anos na consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
6	Dificuldades dos responsáveis por crianças na adesão a puericultura.	Rezer F, Souza TV, Faustino WR	2020	Estudo descritivo, exploratório e com abordagem quantitativa, realizado a partir de entrevistas com 40 responsáveis de crianças menores de um ano.	Analisar as dificuldades dos responsáveis por crianças menores de um ano na adesão ao programa de puericultura

Fonte: Dados de pesquisa 2021.

Estavam disponíveis 06 artigos relacionados aos critérios de inclusão. 04 artigos referentes à percepção das mães sobre as consultas de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família (artigos 01, 02, 03 e 04), 01 artigo com a percepção das mães sobre os vínculos com o enfermeiro na puericultura (artigo 05) e 01 artigo sobre as dificuldades encontradas para aderir as crianças de forma regular nas consultas (artigo 06).

Quanto aos aspectos metodológicos das amostras, os delineamentos de pesquisa qualitativo e descritivo são: (artigos 01, 02, 05 e 06), estudo exploratório e qualitativo (artigos 01, 03, 04 e 06).

A partir das informações obtidas dos estudos selecionados foram construídas três categorias de análise e discussão: “Percepção das mães frente às consultas de enfermagem em puericultura na APS”, e “Visão materna sobre os vínculos com enfermeiro nas consultas de puericultura” e “motivos que interferem na adesão regular às consultas”, e serão explanadas a seguir.

4.1 PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE A CONSULTA DE PUERICULTURA

No que tange à percepção das mães sobre a consulta de puericultura, segundo Monteiro *et al.* (2020) as mães compreendem a importância da puericultura para seus filhos, quando fazem referência ao desenvolvimento, ao índice de crescimento conforme a idade e ao cuidado do enfermeiro quando retirava a roupa para examinar. Possibilitando também que detectassem de forma precoce, possíveis alterações patológicas que os filhos poderiam ter.

Gurgel *et al.* (2017) ressalta que estudos realizados com o objetivo de descrever a percepção de mães sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil de forma coletiva, evidenciou resultados positivos, pois, as mães revelaram maior participação nas consultas, autonomia, maiores vínculos com a equipe e troca de experiências com outras mães.

Para gerar maior aceitação e resultados positivos das mães nas consultas regulares de puericultura, faz-se necessário criar uma relação de confiança, juntamente com a capacidade de perceber as necessidades de cada criança, tornando-se um processo de ensino-aprendizagem para os cuidados ao menor.

O estudo de Pedraza e Santos (2018) apresentam como insatisfação das mães o tempo de espera.

Além de promover uma percepção negativa dessas mães sobre o atendimento, longos períodos de espera podem, particularmente, prejudicar a saúde da criança, uma vez que nessa fase da vida adoecer é mais frequente, principalmente por afecções agudas (MALTA *et al.* 2016).

No entanto, é necessária a busca contínua por melhorias que possibilitem aprimorar as consultas de puericultura, no intuito de aderir essas mães de forma satisfatória ao esquema da assistência prestada às crianças.

Pedroso *et al.* (2020) relatam que foi possível perceber as limitações de conhecimento sobre as consultas de puericultura e sua importância, na vida do bebê. É observado que, em sua maioria, as mulheres veem como acompanhamento rotineiro sobre peso e desenvolvimento da criança, baseando a consulta de enfermagem apenas em dados antropométricos.

Em estudo, foi identificado que as mães compreendem a importância de manter o calendário vacinal em dia, bem como sobre as reações adversas que as crianças podem apresentar e cuidados de enfermagem nesses casos (BRITTO, 2013).

Ainda nesse contexto a consulta de enfermagem deve esclarecer as dúvidas, sanar as dificuldades e promover a satisfação para as mães após cada consulta de puericultura. Procedendo disso a necessidade do enfermeiro repensar suas ações adequando-as à realidade e entendimento de cada paciente.

Conforme Amaral e Casadevall (2020) as mães mostraram-se satisfeitas e confiantes em conduzir a criança para a consulta de puericultura, demonstrando grande preocupação com o bem estar dos filhos, especialmente na introdução de alimentação saudável. Mesmo perante o baixo nível de escolaridade de algumas mães, não houve interferência significativa na compreensão sobre as orientações repassadas.

As consultas de puericultura devem abordar amplos aspectos da vida da criança, como segurança, comunicação, sono, higiene, nutrição, afeto e amor. Dessa forma as mães devem ser orientadas sobre a importância da avaliação constante do crescimento e desenvolvimento da criança saudável, impedindo o estigma de que as crianças só podem ser assistidas se for acometida por alguma patologia.

4.2 VISÃO MATERNA SOBRE O VÍNCULO COM O ENFERMEIRO

No estudo de Monteiro *et al.* (2020) muitas mães criaram um elo, segurança e perderam até mesmo o medo que, muitas vezes, as impediam de fazer perguntas sobre alguma dificuldade que poderia surgir durante as consultas de puericultura.

Reichert *et al.* (2017) referem que o vínculo entre mães e enfermeiros, possibilitam uma relação próxima e efetiva com amizade, confiança e apoio, permitindo que as mães se sentem à vontade na consulta de puericultura para falar sobre problemas relacionados com toda a família, e não só com o filho.

A relação estabelecida entre enfermeiros e mães nas consultas de puericultura tem importante repercussão na saúde da criança, fortalecendo ao longo das consultas, confiança e respeito, através de um convívio que se mostra compreensivo e acolhedor, desde a consulta de pré-natal.

Para Pedraza e Santos (2018) a percepção das mães sobre os aspectos de vínculo relacionados ao conhecimento dos profissionais sobre as características das famílias, impõe e destaca possíveis consequências negativas no atributo de orientação familiar.

Diante disto, é essencial que o profissional de enfermagem conheça o ambiente em que a criança está inserida, afim, de estas orientações estarem o mais próximo possível da realidade de cada família, para maior adesão nas assistências prestadas das mesmas.

Conforme o estudo de Reichert *et al.* (2017) as mães que eram pouco assíduas às consultas passaram a levar seus filhos com mais frequência depois que perceberam que as enfermeiras estavam mais aptas para realizarem as consultas. Uma relação harmoniosa com a enfermeira, baseada na confiança no profissional que acompanha a criança, proporciona segurança e autonomia à mãe para cuidar do filho (SOUZA, MANDU, ELIAS, 2013).

O tempo de convivência com as mães e o atendimento à criança por um longo período, permite o favorecimento e o estabelecimento do vínculo com o profissional de enfermagem. Desse modo, ocorre mais facilmente quando o usuário é ativo e sistemático na procura e no uso do serviço.

Vale ressaltar que existem alguns entraves para que o trabalho da equipe de saúde tenha melhor resolutividade na assistência prestada às crianças.

Segundo Rezer, Souza e Faustino (2020) o horário da consulta ou o dia da semana que é realizado, é o que dificulta no comparecimento das mães no acompanhamento da criança. É essencial que os profissionais possibilitem horários de atendimentos mais flexíveis, favorecendo na adesão dessas mães, especialmente daquelas que trabalham (VIEIRA, 2017).

De acordo com Monteiro *et al.* (2020), a falta de tempo das mães é um fator que interfere na continuidade do acompanhamento, pois quebra o seguimento das consultas, o calendário vacinal, a prevenção precoce do surgimento de alguma enfermidade, além de outras intervenções.

Nessa lógica, cabe ao enfermeiro criar estratégias para que as mães possam retomar à adesão regular das consultas, reconhecendo o tempo disponível e oportunidade de negociar estratégias sempre que possíveis.

Rezer, Souza e Faustino (2020) salientam que 50% das crianças não apresentam regularidade no comparecimento das consultas, e que a procura dos responsáveis pela unidade de saúde ocorriam na presença de doenças instaladas.

Conforme Gauterio, Azevedo e Vaz (2012) outro motivo do não comparecimento das mães nas consultas é a dificuldade de acesso e a falta de conhecimento, divergindo nos achados da presente pesquisa.

Diante disto, é importante a realização de atividades como educação em saúde, voltadas para as mães, possibilitando orientações para elas e avaliação das crianças em conjunto no intuito de aderir regularmente essas mães no programa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância enfatizar o olhar da enfermagem sobre a percepção das mães em relação ao cuidado e desenvolvimento da criança, e vínculo com o profissional nas consultas de puericultura. Pois, é notório que a maioria das mães tem uma visão adequada quanto a este tipo de atendimento, porém, ainda existem casos de desconhecimento sobre a importância desse acompanhamento. Quanto à adesão regular das mães nas consultas, os motivos apontados para não levarem os filhos às consultas, vão desde a falta de tempo, devidos o horário do atendimento até mesmo por falta de conhecimento da importância da consulta por parte das genitoras.

Logo, os objetivos da pesquisa foram alcançados, de modo, que os artigos científicos responderam à problemática levantada. A sequência dos passos destacados no processo metodológico desta pesquisa possibilitou a identificação, análise e compreensão das mães em relação à percepção que as mesmas possuem sobre a importância da consulta de enfermagem em puericultura e identificar, sob a perspectiva materna, a existência de vínculo entre enfermeiros e mães na APS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A M A; CASADEVALL, M Q F. C. **Percepção materna sobre a puericultura realizada pelo enfermeiro.** Fortaleza, 2020.
- ANDRADE L C O. **Conhecimento de puérperas internadas em um alojamento conjunto acerca da higiene do neonato.** Cogitare Enferm. 2014
- BENICIO A L, SANTANA M D R, BEZERRA I M P, SANTOS R R. Cuidado à criança menor de um ano: perspectiva da atuação do Enfermeiro na puericultura. **Rev Enferm UFPE**, 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-28280>>.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
- BRIGIDO A F, SANTOS E O, PRADO E V. Qualificação do Cuidado a Puericultura: uma Intervenção em Serviço na Estratégia de Saúde da Família. **Rev Pesqui Cuid Fundam** (Online). 2019.
- BRITTO L F. Orientação e incentivo ao aleitamento materno na assistência pré-natal e puerperal: uma revisão de literatura. **Rev. Saúde Pública.** 2013
- GAUTERIO D P; AZEVEDO I D; VAZ M R C. Puericultura em enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. **Rev brasileira de enfermagem**, Brasília, v.65, n.3, p 508, 2012.
- GÓES F G B, SILVA M A, PAULA G K, OLIVEIRA L P M, MELO N C, SILVEIRA S S D. Contribuições do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm.** 2018;
- GURGEL P K F, MONTEIRO A I, LIRA A L B C, FERNANDES M I C D, SANTOS P F B B. Mothers Perception of the Collective Monitoring on the Child Growth and Development. *Int Arch Med.* 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3823/2261>.
- HANZEN I P, ZANOTELLI S S, ZANATTA E A. **Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para a consulta de enfermagem à criança.** Enferm Foco. 2020;
- MACINKO J, MENDONÇA C S. **Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados.** Saúde debate. 2018
- MALAQUIAS T S M, GAÍVA M A M, HIGARASHI I H. Percepções dos familiares de crianças sobre a consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Rev Gaúcha Enferm.** 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/>.
- MALTA D C. **A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.** Cienc Saude Colet. 2016.

MASERI A L, MASERI S L, ALBARRÁN J M L. ¿Quién acompaña a los pacientes a la consulta pediátrica? el acompañante de los pacientes pediátricos en Atención Primaria. **Rev Pediatr Aten Primaria**, 2012. Disponível em: http://www.pap.es/files/1116-1518-pdf/pap_55_04_1ye.pdf.

MENDES, K D S; SILVERA R C C P; GALVÃO C M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Florianópolis, 2008.

MODES P S S A, GAÍVA M A M. **Users' satisfaction concerning the care delivered to children at primary healthcare services**. Esc Anna Nery. 2013.

MONTEIRO M G A, AZEVEDO E B, LIMA M K S, BARBOSA H C V, BARBOSA J C G, CERQUEIRA AC D R. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família. **Rev. Baiana Enferm.**, 2020.

MOREIRA M D S, GAÍVA M A M. **Abordagem do contexto de vida da criança na consulta de enfermagem**. Online de Pesquisa: Cuidado é fundamental, 2017

OLIVEIRA E F. Consulta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento: significados de mães quilombolas. **Revista Escola Anna Nery**, 2018;

PEDRAZA D F, SANTOS I S. Percepção materna do cuidado à saúde da criança na estratégia saúde da família de dois municípios da Paraíba, Brasil. **Rev Gerenc Polít Salud**. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.11144/Javeriana.rgps.>>.

PEDROSO L A, TAKEMOTO A Y, PETRY I L, SANTOS DM, PINHEIRO RHO, PARIS MC, SANGALETI CT. Percepção das mães frente à consulta de Enfermagem em puericultura. **Glob Acad Nurs**. 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.5935/2675->>.

PEREIRA, A. D. M. F. **consulta de enfermagem em puericultura segundo a visão materna: uma revisão integrativa**. Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Fits, 2012

REICHERT A P S, RODRIGUES P F, CRUZ T M A V, DIAS T K C, TACLA M T G M, NEUSA COLLET N. Percepção de mães sobre o vínculo com enfermeiros na consulta à criança. **Rev enferm UFP**, Recife, 2017.

REICHERT A P S, RODRIGUES P F, ALBUQUERQUE T M, COLLET N, MINAYO M C S. Vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de dois anos: percepção de enfermeiros. **Ciênc Saúde coletiva**. 2016.

REZER F, SOUZA T V, FAUSTINO W R. Dificuldades dos responsáveis por crianças na adesão a puericultura. **J Health NPEPS**. 2020;

RODRIGUES P F. **Interação entre equipe de enfermagem e família na percepção dos familiares de crianças com doenças crônicas**. Esc Anna Nery, 2013.

ROSA A C, MONTEIRO J C A S, SOUZA G, NOLASCO M, CARMO I C, RODRIGUES N A. Atuação do enfermeiro na realização da puericultura: desafios e perspectivas. **Rev Eletrônica Acervo Saúde**, 2018.

SILVA D M, SILVA J G V, FIGUEIREDO C A R. Assistência de enfermagem em puericultura: um estudo bibliográfico. **Rev Saber Científico**. 2017

SOARES D G. Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do ceará. **Revista Brasileira Promoção Saúde**, Fortaleza, 2016.

SOUZA M G, MANDU E N T, ELIAS A N. **Perceptions of nurses regarding their work in the family health strategy**. Texto Contexto Enferm, 2013.

VERISSÍMO M D L R. Necessidades essenciais das crianças para o desenvolvimento: referencial para o cuidado em saúde. **Revista Escola de Enfermagem**, 2017.

VIEIRA D S, SANTOS N C C B, NASCIMENTO J A, COLLET N, TOSO B R G O. **A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na Estratégia de Saúde da Família**. Texto Contexto Enferm. 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

Ano	2021					2021					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Idealização do tema											
Organização do material em fichamento											
Levantamento bibliográfico											
Leitura da bibliografia											
Elaboração do pré projeto											
Revisão do pré projeto											
Apresentação do TCC1											
Qualificação com a banca examinadora											
Coleta de dados											
Análise e discussão dos resultados											
Elaboração do TCC final											
Defesa da monografia											

ANEXO: Carta de aceite do orientador

1

 **Gamaliel**

FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFI
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA – CECAM
CNPJ 03.431.159/0001-5
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – PORTARIA MINISTERIAL n° 905, de 6 de julho de 2012
DOU N° 131, de 09 de julho de 2012, seção 1, p.25-2

Carta de Aceite do Orientador

 **Gamaliel**
FACULDADE

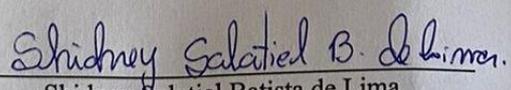
**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

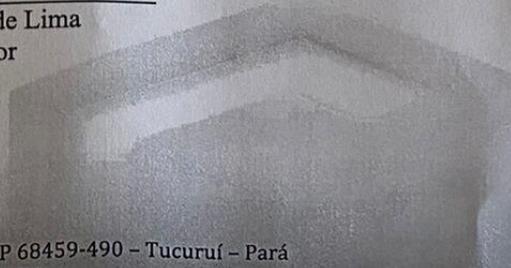
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, Shidney Salatiel Batista de Lima professor (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel, informo que aceito orientar o trabalho intitulado “**A percepção das mães sobre a importância do vínculo com o enfermeiro nas consultas de puericultura**”, de autoria dos alunos Maria Claudiene Sousa Pinho e Vanessa Meireles Valente, matrícula n° 2017000367 e 2016001032, auxiliando na condução do planejamento e desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Declaro ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Declaro, ainda, ter conhecimento do conteúdo do anteprojeto ora entregue.

Tucuruí, 23/09/2021.


Shidney Salatiel Batista de Lima
Professor Orientador



Rua Gamaliel nº 11- Jardim Marilucy – CEP 68459-490 – Tucuruí – Pará

ANEXO II: Parecer da banca prévia I



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA – CECAM
CNPJ 03.431.159/0001-59
Recredenciada pela PORTARIA MINISTERIAL nº 905, de 6 de julho de 2012
DOU N° 131, de 09 de julho de 2012, seção 1, p.25-27

PARECER DA BANCA PRÉVIA DA MONOGRAFIA

Aluno (a): Maria Claudiene Souza Pinho.
Vanessa Meireles Valente.

Título da Monografia: A percepção das mães sobre as consultas de enfermagem em puericultura: uma revisão da literatura.

Examinador (a): Ana Zélia Silva Fernandes de Sousa.
Viviane Nayara Oliveira de Lima.

Elementos: (checar os elementos contidos no trabalho):

X Introdução X Justificativa X Objetivos X Revisão Teórica
X Método X Resultados e Discussão

1. Quanto à originalidade/adequação:
Estudo relevante para atuação profissional na APS.

2. Quanto ao conteúdo:
2.1 Temática:
Abordada de forma clara, necessidade de delimitar a situação problema.

2.2 Metodologia:
Descrever com mais detalhes a coleta de dados, apresentar infográfico completo.

2.3 Resultados:
Apresentar numeração dos artigos na tabela de resultados, citar os artigos de acordo com os autores na discussão.

Avaliação: Aprovado para defesa com correções

Tucuruí, 30/11/2021

Ana Zélia Silva Fernandes de Sousa

Assinatura do Examinador

ANEXO III: Parecer da banca prévia II



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMÁZONIA – CECAM
CNPJ 03.431.159/0001-59
Recredenciada pela PORTARIA MINISTERIAL nº 905, de 6 de julho de 2012
DOU nº 131, de 09 de julho de 2012, seção 1, p.25-27

PARECER DA BANCA PRÉVIA DA MONOGRAFIA

Aluno (a): Maria Claudiene Souza Pinho.
Vanessa Meireles Valente.

Título da Monografia: A percepção das mães sobre as consultas de enfermagem em puericultura: uma revisão da literatura.

Examinador (a): Ana Zélia Silva Fernandes de Souza.
Viviane Nayara Oliveira de Lima.

Elementos: (checar os elementos contidos no trabalho):

- Introdução Justificativa Objetivos Revisão Teórica
 Método Resultados e Discussão

1. Quanto à originalidade/adequação:
Trabalho adequado a conclusão de graduação em enfermagem.

2. Quanto ao conteúdo:
2.1 Temática:

Temática relevante e de interesse local e da comunidade científica.

2.2 Metodologia:
Metodologia de acordo com os objetivos do estudo;

2.3 Resultados:

Avaliação: **Aprovado para defesa**

Tucuruí, 24/11/2021

Viviane Nayara de Oliveira Lima

Assinatura do Examinador

Rua Gamaliel nº 11 - Jardim Marilucy - CEP 68459-490 - Tucuruí - Pará
Fone: 0800 5800603
www.gamalielvirtual.com.br